



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL RIO-GRANDENSE - IFSUL
CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC DE- AGENTE CULTURAL
INTEGRADO À EJA ENSINO FUNDAMENTAL**

Sapucaia do Sul, 2022/1

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO	
1.1. DO IFSUL	
1.1.1. IFSUL Campus Sapucaia do Sul	
1.1.2. Endereço: Av. Copacabana, 100	
1.1.3. Cidade/UF/CEP: Sapucaia do Sul / RS / 93216-120	
1.1.4. Telefone: (51) 3452-9200	
1.1.5. Site do Campus: www.sapucaia.ifsul.edu.br	
1.2. DO CURSO	
1.2.1. Nome do Curso: Agente Cultural	
1.2.2. Eixo tecnológico: Gestão e Negócios	
1.2.3. Modalidade de oferta: Presencial	
1.2.4. Carga Horária: 200 horas.	
1.2.5. Duração: março a julho / agosto a dezembro	
1.2.6. Escolaridade mínima: Regularmente matriculado na EJA cursando a partir da Etapa IV.	
1.3. DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:	
Evandro Carlos Godoy	
Fernanda Lopes Guedes	
Guilherme Reichwald Junior	
Paulo Ott Tavares	
Roger Sauandaj Elias	
1.3.1. Do Coordenador Geral no Campus do IFSul	
1.3.1.1. Nome: Guilherme Reichwald Jr	
1.3.1.2. Reitoria/Campus/setor de lotação: Campus DEPEN/Sapucaia do Sul.	1.3.1.3. Cargo/Função e Siape: Docente/1174555
1.3.1.4. Identidade: 4078627561	1.3.1.5. Telefone(s)/DDD: (51) 984793754
1.3.1.6. E-mail: guilhermejuni@ifsul.edu.br	
1.3.2. Da Coordenadora Geral no Município:	
1.3.2.1. Nome: Patrícia Schneider	
1.3.2.2. Setor em que está lotado : EMEF. Olimpio Vianna Albrecht/Prefeitura Municipal de São Leopoldo	1.3.2.3. Cargo/Função: Apoio Pedagógico
1.3.2.4. Identidade:5045588687	1.3.2.5. Telefone:(51)997426758
1.3.2.6. E-mail: pschneider584@gmail.com	
1.3.3. Dos Professores Conteudistas do Curso:	
1.3.3.1. Nome: _____.	

Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.2. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.3. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.4. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.3.3.5. Nome: _____.	
Reitoria/Campus/Setor de locação: Campus _____.	Cargo/Função e Siape: _____.
Identidade: _____.	Telefone: (__) _____.
Disciplina que lecionará: _____.	
1.4. DA PARCERIA	
1.4.1.1. Instituição: Prefeitura Municipal de São Leopoldo	
1.4.1.2. Natureza Jurídica: Administração Pública Municipal	1.4.1.3. Esfera Administrativa: Municipal
1.4.1.4. CNPJ: 898146930001-60	

1.4.1.5. Endereço: Praça Tiradentes, 119		
1.4.1.6. Bairro: Centro	1.4.1.7. Cidade/UF: São Leopoldo/RS	1.4.1.8. CEP: 93010-020
1.4.1.9. Telefone: (51) 22000800	1.4.1.10. Site: https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/	1.4.1.11. E-mail: smed@saoleopoldo.rs.gov.br
1.4.1.12. Responsável: _____.		1.4.1.13. E-mail do Responsável: _____.

2.IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1.DADOS DO CURSO

2.1.1. Local (is) do curso:

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:

Fundação **Centro de Eventos de São Leopoldo**.Av. São Borja, 1860 - São Borja.

Telefone: (51) 3592-9222 ou 3568-5184

e-mail: cdeventos@saoleopoldo.rs.gov.br

EMEF Zaira Hauschild AV SAO BORJA, 2520, SAOBORJA. 93032-520 São Leopoldo - RS.

Telefone: (51) 3588-6559

email: zaira.emef@edu.saoleopoldo.rs.gov.br

IFsul câmpus Sapucaia do Sul

Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120

Telefone: (51) 3452-9200

2.1.2. Horário/forma de realização do Curso:

A descrição que segue está estipulada em hora-relógio (60 min). O curso está previsto para ocorrer ao longo de 18 semanas, entre Março e Julho de 2022 (1a oferta) e Agosto e Dezembro de 2022 (2a oferta).

A oferta do curso se dará às noites de sextas-feiras(18h às 22h) e manhãs de sábado (8h às 12h).

Cada disciplina terá duração de 7 dias letivos com 4 horas cada, computando 28h. Sendo 5 disciplinas, o total será de 140h.

Estão também previstas 2h semanais de atividades remotas (leituras, exercícios etc). Uma vez que o curso está estipulado para ocorrer em 18 semanas, essas atividades somarão mais 36h ao total.

Parte da carga horária está prevista para acontecer na forma de visitas técnicas: estão previstas 4 saídas de campo de 6h, computando 24 a mais para o curso. Essas visitas ocorrerão preferencialmente aos sábados, conforme disponibilidade de agendamento com as instituições e locais de visitação.

Ao total, ter-se-ão 140h de aulas + 36h de atividades remotas + 24h de visitas técnicas = 200h de curso.

2.1.3. Número Mínimo de Vagas do Curso: 35 vagas

2.1.4. Número Máximo de Vagas do Curso: 50 vagas

2.1.5. Formas de Acesso ao Curso:

Os(as) candidatos(as) ao curso devem realizar suas inscrições diretamente com a SMED de São Leopoldo. Cabe à SMED definir se as inscrições serão realizadas presencialmente (na escola ou na Secretaria) ou de forma eletrônica (email ou formulário online).

Se houver mais candidatos do que vagas, a SMED realizará um sorteio público para definição das vagas.

Serão sorteados até o dobro do número de vagas oferecidas, a fim de compor cadastro de reserva.

2.1.6. Requisitos de Acesso ao Processo Seletivo:

Os/As candidatos/as ao curso devem se enquadrar nas seguintes condições:

- ter idade mínima de 15 anos;
- estar regularmente inscrito/a nas etapas finais da EJA Ensino Fundamental (do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental ou equivalente).

2.1.7. Perfil Profissional do/a Egresso/a:

O/A profissional estará apto, após a conclusão do curso, a realizar atividades de

*Ler e compreender de editais de fomento para a área da Cultura.

*Apoiar na organização de projetos para captação de recursos e/ou apoios.

*Dominar a linguagem básica da área cultural.

*Compreender o papel da produção de eventos culturais.

*Conhecer o Sistema Nacional de Cultura.

*Conhecer leis de fomento à Cultura.

* Saber operacionalizar atividades de assistente de produção.

2.1.8. Periodicidade da Oferta:

O curso será desenvolvido em duas ofertas, uma em cada semestre de 2022.

2.1.9. Frequência e Nota Mínima Obrigatória:

A frequência mínima no curso será de 75% de presença em cada componente curricular e a conclusão condicionada, além da frequência obrigatória por disciplina, ao atingimento da nota 6,0/10,0 em cada um dos componentes curriculares.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial Continuada (Fic) em Operador de Computador, presencial, em parceria com o Município de São Leopoldo, com carga horária total de 200 horas.

Pretende propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, proporcionando a formação para atuar no mundo do trabalho, fazendo uso das melhores práticas para a utilização de ferramentas computacionais.

Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

O Curso de Agente Cultural conta com uma estrutura curricular de 05 (cinco) disciplinas:

- * uma disciplina orientada para uma reflexão mais ampla frente aos desafios existenciais do estudantes, chamada: **Sujeitos da EJA: sujeitos do trabalho e da cidadania;**
- * uma disciplina de **Língua Portuguesa para editais, projetos e eventos culturais**
- * uma disciplina sobre **Projetos Culturais.**
- * uma disciplina de **Elaboração, gestão e divulgação de projetos na Cultura no contexto de MEI.**
- * uma disciplina que envolve **Recepção, cerimonial e protocolo em eventos culturais.**

4. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O IFSUL – Campus Sapucaia do Sul tem já uma tradição consolidada tanto na EJA quanto na Educação Profissional e Tecnológica. Ainda sob o nome de Escola Técnica Federal de Pelotas, em 1996 iniciaram as atividades da primeira Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul. A iniciativa de instalar uma Unidade desta Instituição a uma distância física de 300 km da sede, veio ao encontro das demandas de qualificação de recursos humanos para o setor de transformação de termoplásticos das pequenas, médias e grandes empresas da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), bem como dos polos de Caxias do Sul e do Vale do Taquari. Em 2 de dezembro de 1998, através do decreto-lei nº 2855, a instituição passou a denominar-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas e, em 29 de dezembro de 2008, passou a integrar Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSUL.

O Campus Sapucaia do Sul do IFSUL, ao longo de seus 25 anos de existência, já implementou as seguintes modalidades de ensino: Ensino Médio; Projeto Ensino Médio para Adultos – O EMA; Ensino Técnico, com o Curso Técnico em Transformação de Termoplásticos; Ensino Superior, com três Cursos: Curso Superior de Tecnologia em Polímeros com Ênfase em Gestão da Qualidade, Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria e Engenharia Mecânica.

Na atualidade, o campus oferece um curso superior: Bacharelado em Engenharia Mecânica, quatro cursos técnicos integrados regulares diurnos, a saber: Técnico de Nível Médio em Eventos; Técnico de Nível Médio em Informática; Técnico de Nível Médio em Plástico; Técnico de Nível Médio em Mecânica; mas também um Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

No enfrentamento dessa demanda de qualificação de recursos humanos, o IFSUL sempre buscou construir uma relação harmoniosa com o chamado mundo do trabalho e através de ações teórico-práticas vem

procurando melhorar a qualificação de seus egressos. Ao mesmo tempo, a experiência com o Ensino Médio para Adultos – EMA proporcionou as condições necessárias para a reflexão sobre as nossas práticas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos e para a qualificação docente para todas as modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA é uma política pública que procura promover a elevação da escolaridade com a profissionalização. O IFSUL, Campus Sapucaia do Sul, assumiu esta tarefa ciente de que a inclusão social de jovens de classes populares é, ao mesmo tempo, um direito e uma necessidade da população brasileira. Claro que a ação nesta modalidade de ensino visa construir coletivamente uma formação na vida e para a vida, em vez de apenas agir na qualificação para o trabalho ou emprego.

Como se pode notar a partir do contexto histórico, este campus possui vasta experiência na Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Técnica (EJA-EPT), no campo de conhecimento de Administração, bem como no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio Regular, principalmente na área de Informática. De forma que a proposta do presente Curso vem ao encontro da promoção da verticalização das ofertas educativas que já são praticadas no campus Sapucaia do Sul.

Campus que é privilegiado também por se encontrar no contexto sócio geográfico que constitui a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), mais especificamente na periferia desta, na microrregião chamada de Vale dos Sinos. Nesta região (RMPA) há a maior concentração industrial e de serviços do estado do RS e também é onde esses arranjos produtivos têm as maiores demandas por mão-de-obra qualificada, em termos tanto quantitativos quanto qualitativos. O próprio município de Sapucaia do Sul tem demanda considerável por profissionais qualificados em todas as áreas, mas muitos dos aqui residentes disputam/ocupam vagas em outros municípios e na capital.

Nesse sentido, o Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para poder se inserir no mundo do trabalho e divisar perspectivas para dar continuidade aos estudos.

Percebemos que a população, de uma forma geral, está fazendo parte dessa realidade de informatização e, assim, ocorre o interesse pela obtenção de outros recursos na área. Outro fator importante, nesse contexto, seria a popularização das redes sociais, incentivando, inclusive, empresários a acompanhar as informações e divulgar seus produtos de forma online.

Observa-se que a rede mundial de computadores, conhecida como Internet, propicia uma série de serviços. Estes fazem com que sejam desencadeados outros processos, tais como o crescimento do parque computacional, utilizando como recurso principal os computadores.

Desse modo, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por ser uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, através do curso de Operador de Computador, fornece uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a esses a inserção no mundo do trabalho e a atuação em ações empreendedoras, ou em instituições públicas e privadas.

5.OBJETIVOS:

5.1.Objetivo Geral:

Habilitar-se para a atuação profissional tendo o trabalho decente, o interesse social e o exercício da cidadania como princípios, proporcionando a inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho e a continuidade de estudos no papel de agente cultural.

5.2.Objetivos Específicos:

- Formar profissionais capazes de dominar a linguagem técnica da área da cultura.
- Capacitar Jovens e Adultos para compreensão do Sistema Nacional de Cultura.
- Oportunizar experiências práticas na interpretação de editais.
- Oferecer prática de produção cultural.
- Fornecer conhecimentos que permitam constituir uma formação técnica e qualificada, juntamente com uma formação ética e cidadã;
- Fomentar a reflexão sobre o conhecimento científico, sua história e o papel da área da cultura na sociedade.

6. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO:

A proposta metodológica visa promover a formação integral do estudante para que, por meio da atualização profissional, possa contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, para organização prática e para o desenvolvimento de senso crítico. Nessa perspectiva, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, pretende promover o desenvolvimento das capacidades requeridas para o exercício profissional e cidadão das atividades técnicas, bem como as capacidades requeridas para a compreensão e respostas às demandas de novas iniciativas e inovações do uso da informática nas organizações.

Como metodologia de ensino serão utilizados diversos procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os/as alunos/as nas suas construções intelectuais, procedimentais e de atitudes, tais como videoaulas, materiais complementares, e atividades avaliativas.

Ao longo do curso serão elaborados modos de favorecer o processo interativo contínuo com o/a aluno/a, tais como fórum de discussões permanente, oferta de momentos para atendimento individualizado, oferta de bibliografias de apoio, saídas de campo, incentivo ao registro de possíveis experiências/procedimentos que contribuem para a qualificação profissional dos/das participantes.

O ambiente educativo deve ser organizado de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida e das dificuldades relacionadas à interpretação de editais públicos e a elaboração de projetos na área da Cultura.

A gestão dos processos pedagógicos deste curso orientar-se-á pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O Curso de Agente Cultural conta com uma estrutura curricular de 05 (cinco) disciplinas, sendo 1 disciplina de Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania; 1 disciplina relacionada à língua portuguesa como instrumento de trabalho na área; 2 disciplina relacionadas à elaboração de projetos e gestão dos mesmos, e 1 disciplina relacionada a protocolos e recepção.

6.1. Metodologia de ensino para cursistas com deficiência:A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas,

respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Estudos e Práticas reflexivas na docência da Educação de Jovens e Adultos e a qualificação para o mundo do trabalho considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Lei nº 13.146/ 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso FIC de Operador de Computador assegura a acessibilidade através da oferta de atendimento personalizado e individualizado a estudantes com deficiência. Os/As professores/as do curso, após contato com os/as estudantes e reuniões com a equipe coordenadora do município, elaborarão planos de ensino especiais para esses/as estudantes, de modo a atender de maneira apropriada as especificidades de aprendizagem de cada estudante com deficiência.

7. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO:

As atividades do curso serão organizadas por meio de aulas presenciais articuladas com a realização de atividades pedagógicas extracurriculares, tais como saídas de campo, visitas técnicas e outras jornadas investigativas e atividades em ambiente virtual de aprendizagens. Neste sentido, os docentes terão autonomia na organização do material didático-pedagógico. Sendo assim, a elaboração do material didático-pedagógico acontecerá ao longo do Curso, sendo disponibilizado aos cursistas, na medida em que as disciplinas forem integralizando sua carga horária.

7.1. Material didático-pedagógico para cursistas com deficiência:

Os recursos pedagógicos serão organizados pelos professores, pela equipe diretiva ou pedagógica da escola, de acordo com as especificidades de cada postulante.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular:

Habilitação: PROEJA FIC em _____.

Componente Curricular	Carga Horária (h)
Artes	200
Ciências	200

Educação Física	200
Geografia	200
História	200
Língua Inglesa	200
Língua Portuguesa	200
Matemática	200
Carga Horária Total:	1600
Componente Curricular Curso FIC - Agente Cultural	
Sujeitos da EJA, sujeitos do Trabalho e da Cidadania	40
Língua Portuguesa para editais, projetos e eventos culturais	40
Projetos Culturais	40
Elaboração, gestão e divulgação de projetos na Cultura no contexto de MEI.	40
Recepção, cerimonial e protocolo em eventos culturais	40
Total do Curso FIC	200
Carga Horária Total:	1800

8.2. Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografias:

Em anexo.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EMENTAS DAS DISCIPLINAS EJA

8.3. Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do processo ensino-aprendizagem ocorrerá de forma diagnóstica, contínua, progressiva e participativa, sendo que os recursos e instrumentos de avaliação terão papel mediador na construção do conhecimento e aquisição de competências pretendidas. Para isso, múltiplos instrumentos poderão auxiliar neste processo.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o/a aluno/a deverá obter 60% da nota da avaliação em cada disciplina do curso. Caso não atinja a nota 6,0 pontos, poderá realizar uma reavaliação, com intuito de melhorar seu desempenho nas disciplinas que ficaram abaixo do mínimo exigido.

8.4. Recuperação:

O/A aluno/a terá direito a recuperação paralela quando apresentar resultados insatisfatórios. A avaliação deve acontecer ao longo do trabalho escolar, estando comprometida com todo o desenvolvimento do/da aluno/a, possibilitando determinar as bases para a continuação do desenvolvimento curricular.

9. PROFESSORES CONTEUDISTAS/FORMADORES E GRUPO DE APOIO

9.1. Professores Conteudistas/Formadores:

Nome	Disciplina que leciona	Titulação / Universidade

9.2. Equipe multidisciplinar:

Nome	Atividade no Projeto

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA A SEREM UTILIZADOS PELOS CURSISTAS:

Espaços educacionais do IFSul e do município estarão disponíveis para o curso:

Centro de Eventos do município de São Leopoldo e suas dependências

Endereço: Av. São Borja, 1860 - Bairro Rio Branco

CEP: 93032-000 São Leopoldo, RS

Telefone: (51) 3592-9222

IFSul câmpus Sapucaia do Sul

Endereço: Av. Copacabana, 100, Sapucaia do Sul/RS, CEP: 93216-120

Telefone: (51) 3452-9200.

11. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO/RESULTADO DO CURSO:

A avaliação será expressa por meio de relatório específico, construído a partir de momentos de diálogo e dados coletados entre estudantes, professores e coordenadores.

No caso da percepção de dificuldades enfrentadas pelos cursistas para acompanhar os componentes curriculares ou de haver evasão que ameace a permanência e o êxito do curso, serão adotadas atitudes como busca ativa e chamada de candidatos em lista de espera.

A avaliação do desempenho será feita de maneira contínua, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, como registro de reuniões e de entrevistas com estudantes, professores e coordenadores, bem como formulários de dados e opiniões.

12. CERTIFICADOS:

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Agente Cultural, obtendo no mínimo nota 6,0 (seis) em cada uma das disciplinas, com frequência igual ou superior a 75% em cada uma delas, será conferido à (ao) estudante, pela Fundação Ennio de Jesus Pinheiro Amaral, junto ao setor de registro do Campus Sapucaia do Sul e à Pró-reitoria de Ensino do IFSul, o certificado de Agente Cultural, com carga horária de 200 horas.

Para a obtenção da certificação, o/a cursista deve integralizar seus estudos no prazo do curso.

13. CASOS OMISSOS:

Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do projeto em conjunto com a direção do campus, ouvindo os parceiros do projeto.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Institui diretrizes nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 04/2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&itemid=. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFSUL. Resolução 51/2016. Regulamento da Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/2016/item/241-resolucao-51-2016>. Acesso em: 30 nov. 2021.

15. ANEXOS:

Junto a este projeto serão encaminhados os seguintes documentos:

1. Termo de parceria com a SMED _____;
2. Matriz curricular do curso;
3. Programas das disciplinas do curso.

_____, ____ de _____ de 2021.

Assinatura do Proponente

Disciplina: Projetos Culturais

Ementa: Entendimento do conceito de cultura. Estudo das etapas para a construção de um projeto cultural. Exame dos tipos de projetos culturais. Modelagem de projetos culturais. A cidade e a cultura.

UNIDADE I – Conceito de Cultura

1.1 Conceito de cultura na perspectiva antropológica e sociológica.

1.2 Cultura e Ideologia

UNIDADE II – Projeto Cultural

2.1 Definição de projetos culturais

2.2 Tipos de projetos culturais

2.3 Modelagem de projetos

2.4 Escrita de projetos

UNIDADE III – A cidade e a cultura

3.1 Espaço público e cultura

3.2 Imaginários culturais da cidade

Referências bibliográficas:

COELHO, Teixeira. (Org.) A cultura pela cidade. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.

CUNHA, Maria Helena. Planejamento estratégico de projetos e programas culturais. Série Universitária. São Paulo: Editora Senac, 2019.

FLEURY, Laurent. Sociologia da cultura e das práticas culturais. São Paulo: Editora Senac, 2009.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos Culturais: técnicas de modelagem. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

Disciplina: Recepção, cerimonial e protocolo em eventos culturais

Recepção e etiqueta profissional em eventos. Cerimonial para eventos. Normas gerais de protocolo.

Módulo I – Recepção e etiqueta profissional

- Principais tipos de eventos e suas características
- Postura e etiqueta na recepção e atendimento a autoridades, convidados e ao público em geral.
- Procedimentos gerais sanitários e de segurança.
- Trajes.

Módulo II - Protocolo

- Hinos, disposição de bandeiras e formação de mesas.
- Autoridades e discursos: precedência e menções.
- Principais regras de cerimonial público.

Módulo III - Cerimonial

- Atividades de cerimonialista e de mestre de cerimônias.
- Roteiro para mestre de cerimônias

BIBLIOGRAFIA

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 10. ed. São Paulo, SP: Summus, 2008.

MONTENEGRO, Inês. **Recepcionista de eventos**: o saber, o ser, o fazer. Fortaleza: Senac Ceará, 2016.

SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo cerimonial e etiqueta em eventos**: uma prática ao alcance de todos. São Paulo, SP: Paulus, 2010.

ZITTA, Carmem. **Organização de eventos**: da ideia à realidade. 6.ed.rev.amp. Brasília: SENAC - DF, 2018.

Disciplina: Língua Portuguesa para editais, projetos e eventos culturais

Ementa: Características e estratégias comunicativas para interpretação e preenchimento de editais culturais. Práticas discursivas e projetos culturais. Recursos linguísticos para divulgação de eventos e projetos culturais. Abordagens de comunicação oral para desempenho em situações discursivas em eventos e em espaços culturais. Acessibilidade comunicativa em eventos

UNIDADE I – Edital Cultural

- 1.1 Características do gênero Edital Cultural
- 1.2 Estratégias de Interpretação de editais culturais
- 1.3 Práticas de escrita para preenchimento de editais culturais

UNIDADE II – Projeto Cultural

- 2.1 Características do gênero projeto cultural
- 2.2 Práticas de escrita para redação de projetos culturais

UNIDADE III – Comunicação e divulgação de projetos e eventos culturais

- 3.1 Compreensão dos gêneros discursivos relacionados à divulgação de projetos e eventos culturais
- 3.2 Práticas de escrita para divulgação de projetos e eventos culturais

UNIDADE IV – Comunicação em rotinas de eventos culturais

- 4.1 Práticas discursivas para interação com o público em eventos
- 4.2 Práticas discursivas para atendimento ao público em espaços culturais
- 4.3 Acessibilidade comunicativa em eventos

Referências bibliográficas:

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais reflexões e ensino. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.

FIORIN, José Luiz. SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de Texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A interação pela linguagem. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Disciplina: **Elaboração, gestão e divulgação de projetos na Cultura no contexto de MEI.**

Módulo I - Elaboração de projetos

- Componentes de um projeto
- Etapas de elaboração do projeto

Módulo II - Gestão de projetos

- Monitoramento de projetos
- organização de equipe
- avaliações: intermediárias e final

Módulo II - Divulgação:

- Mecanismos comunicacionais
- Intencionalidades de divulgação e monitoramento da(s) campanha(s)
- Cultura e comunicação de massa
- Cultura e identidades culturais.

Referências bibliográficas:

INSTITUTO ALVORADA BRASIL. Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas. Brasília : Instituto Alvorada Brasil : Sebrae Nacional, 2014.

LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003.

MACHADO, Jones. Gestão e produção cultural - 2 ed. Curitiba: Appris, 2017.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EMENTAS DAS DISCIPLINAS EJA

LÍNGUA PORTUGUESA

Concepções teóricas e práticas da Língua Portuguesa. A oralidade, a leitura, a interpretação e a escrita como princípios norteadores do Ensino de Língua Portuguesa. Concepções teóricas e práticas da Literatura Brasileira e Portuguesa. Textos técnicos. Metodologia Científica. Uso da editoração eletrônica e busca de textos em formato eletrônico.

CONTEÚDOS - Elementos da comunicação; - Literatura geral; - Ortografia; - Morfologia; - Classes gramaticais e suas funções; - Estrutura das palavras; - Semântica; - Produção de texto; - Gramática; - Intertextualidade; - Expressão oral e escrita; - Estilística; - Figuras de linguagens;

METODOLOGIA contextualizada com a qual os conceitos relativos à Língua Portuguesa e Literatura sejam empregados nos seus aspectos morfo-sintático-semânticos sempre a partir de textos. Orientação para a utilização de editores de texto como ferramenta. Apresentação de metodologia para pesquisa de textos em repositórios eletrônicos. Proposição de assuntos e temáticas que desenvolvam a criticidade através de livros, filmes, cartuns, jornais, revistas, Internet, como forma de ampliar o conhecimento da realidade e do saber técnico científico.

MAIA, João Domingues. Português Ensino Médio

AGUIAR, Vera Teixeira. A Formação do Leitor

ARTE

Desenvolver o conhecimento das linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, em diferentes tempos históricos, utilizando ferramentas tecnológicas variadas.

CONTEÚDOS - Artes visuais; - Dança; - Música; - Teatro; - Revisão da história da Arte (da Pré-História ao Realismo) - Movimentos da Arte no Século XIX e XX - Movimento Modernista no Brasil.

METODOLOGIA Pesquisas bibliográficas em livros, internet, seminários, releituras de obras, utilização de programas gráficos e apreciação de espetáculos artísticos.

Ostrower, Faiga. Universos da Arte.

Parâmetros Curriculares Nacionais.

Ferraz, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. Metodologia do Ensino da Arte.

Proença, Graça. História da Arte.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cultura corporal. Corpo, movimento e saúde. Educação pelo movimento. D.O.R.T. Ginástica Laboral. Qualidade de vida: postura, vícios etc.

CONTEÚDOS - Jogos (campo, quadra e salão); - Atletismo; - Montagem de tabelas esportivas; - Composição Corporal; - Danças Populares; - Sistema locomotor; - Qualidade de vida; - Lesões de esportes; - Força e resistência; - Flexibilidade; - Exercícios

especializados adquirindo coordenação, resistência, lateralidade, percepção espaço e memória; - Ginástica Laboral.

METODOLOGIA contextualizada e desportiva visando o desenvolvimento da personalidade, da destreza dos movimentos corporais e manutenção da saúde, através de atividades motoras organizadas e sequenciais.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. São Paulo: Papirus, 1997.

SHIGUNOV, V. & NETO, A.S. A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física: Midigraf, 2001.

STRAMANN, R.H. Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física, Rio Grande do Sul: Unijui, 2001.

INGLÊS

Atribuir significado à palavra e expressão idiomática de uso corrente; Identificação das funções gramaticais das palavras; Produção escrita: ortográfica, tipologia textual; Construção e produção oral: fonética e fonologia; Entonação e variações da tonicidade; Relação entre ortografia e pronúncia; Níveis de formalidade da fala e suas adequações a contextos específicos; Procedimentos de iniciar, manter e finalizar a fala; Textos técnicos; Vocabulário técnico.

CONTEÚDOS - Review to be present and past - Prepositions - There to be present, future, past (interrogative), affirmative, negative) - Countable and uncountable nouns - Many, much, little, a little, a few, few - Definitive and indefinite article - What is the time - Simple present (affirmative, negative, interrogative) - Frequency adverbs and expressions of time - Adverbs ending in - Plural of nouns - Cardinal and ordinal numbers - Imperative sentences - Regulars and irregulars verbs - Personal pronouns, possessives adjectives and reflexives pronouns - Future (affirmative, negative, interrogative) - Genitive case and possessive case - Simple present and present perfect - Adjectives, degrees of comparison - Anomalous verbs - Definites pronouns - Continuous tense - Relatives pronouns - Vocabulary of terms hardware and software - Interpretation of the text with skimming and scanning - Personal information

METODOLOGIA Serão utilizadas alternativas viáveis para garantir ao/a estudante a aquisição e o domínio dos mecanismos que compõem a estrutura da língua inglesa, possibilitando atividades que despertem a curiosidade quanto à importância desses conhecimentos no ensino integrado como instrumento de trabalho. Uso de vocabulário técnico; vocabulário geral; jogos, músicas e filmes; pesquisas em jornais, revistas, livros e computador; expressão de opiniões e tomada de posição; Interpretação de textos através

de “skimming and scanning”; Internet como fonte de pesquisa; Digitação de textos no computador.

MATEMÁTICA

História da Matemática. Teoria de Conjuntos. Matemática Combinatória. Funções. Progressões. Matrizes. Sistemas Lineares. Trigonometria. Geometria Analítica. Geometria Plana e Geometria Espacial. Probabilidade e Estatística. Matemática Financeira.

CONTEÚDOS - Conjuntos numéricos - Funções - Função do 1º Grau - Matemática financeira - Progressão Aritmética - Progressão Geométrica; - Probabilidades - Estatística - Geometria plana; - Geometria analítica; - Geometria espacial; - Polinômios.

METODOLOGIA A partir da experimentação, promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio lógico através de leituras, trabalhos em equipe, aulas expositivas, realização de pesquisas na Internet, estudo dirigido, construção de tabelas e gráficos com auxílio de planilha eletrônica e exploração do conteúdo utilizando software educacional.

Goulart, Márcio C. Matemática no Ensino Médio. São Paulo, Editora Scipione, 1999.

Marcondes, Sérgio G. Matemática: volume único, 7ª ed. São Paulo, Editora Ática, 2003.

Giovanni, José R., Bonjorno, José R., Giovanni Jr. José R. Matemática Fundamental, Uma Nova Abordagem: volume único, São Paulo, Editora FTD, 2002.

CIÊNCIAS

FÍSICA: Conhecimento científico e espontâneo da natureza; Física, evolução histórica e contribuições para o mundo moderno, através da Mecânica: o movimento e suas leis; Energia: formas, conservação e transformações; Óptica; Eletromagnetismo; Circuitos elétricos; Física moderna.

CONTEÚDOS

Estudo dos movimentos -Espaço, tempo e movimento -Velocidade média e instantânea -Velocidade constante -Estudo do movimento retilíneo uniforme -Aceleração média e instantânea -Aceleração constante -Estudo do movimento retilíneo uniformemente variado. LEIS DE NEWTON 2.1.Equilíbrio -Conceito de força -Primeira Lei de Newton – Lei da Inércia -Terceira Lei de Newton – Ação e Reação 2.2.Força e aceleração -Conceito de massa -Inércia de um corpo -Segunda Lei de Newton -Massa e peso -Aplicações da Segunda Lei de Newton 3-TRABALHO E ENERGIA -Conceitos de Trabalho e Energia

-Energia Cinética e Potencial -Conservação da energia 4-GRAVITAÇÃO UNIVERSAL
-Introdução histórica -Força e atração gravitacional -Movimentos de planetas e satélites 5-

METODOLOGIA A partir da experimentação, promover a construção e o desenvolvimento do conhecimento espontâneo da natureza, através da utilização de simuladores para o estudo do mundo da Física, como colisões entre corpos, velocidade e aceleração de partículas, forças aplicadas sobre um corpo e de recursos computacionais para montagem de gráficos.

QUÍMICA: A relação Química – sociedade – tecnologia: interações e transformações no meio ambiente; Experimentos; A Química e as transformações na história da produção; Interação matéria e energia; Estados dos materiais; Química atomista e tabela periódica; Transformações químicas e quantidades; Soluções e solubilidade;

CONTEÚDOS - Estrutura atômica e Tabela Periódica; - Matéria, corpo, objeto e energia; - Substâncias e misturas; - Métodos de separação; - Fenômeno e reação química; - Estrutura atômica; - Modelos atômicos; - Configuração eletrônica; - Classificação periódica e estudo da tabela periódica; - Tipos de ligações químicas; - Teoria do octeto; - Funções químicas; - Ácidos e bases; - Sal e óxido; - Equações químicas; - Balanceamento; -

METODOLOGIA A partir da relação dos conhecimentos cotidianos x saber sistematizado, o/a estudante deverá interagir no meio em que está inserido, buscando mudanças no seu comportamento individual e familiar, melhorando sua qualidade de vida. Nesta interação, o professor deverá sempre associar o conhecimento empírico ao conhecimento científico através de: aulas expositivas e práticas com uso do laboratório de ciências e virtual; resolução de exercícios utilizando simuladores; pesquisa de fatos ou situações com auxílio da internet.

BIOLOGIA: A Ciência no decorrer da história da humanidade: pesquisa científica e tecnológica, biotecnologia, engenharia genética e transformações sociais, bioética; Origem do Universo, da vida e evolução dos seres vivos; Classificação dos seres vivos; Educação ambiental e desenvolvimento humano, social, político e econômico; Saúde no trabalho, patologia e medidas preventivas; Orientação sexual: embriologia, formação humana e genética.

CONTEÚDOS - História da Biologia - Origem da Vida - Citologia e Histologia - Características dos seres vivos - Evolução - Especiação - Genética - Bioética - Biotecnologia - Ecologia

METODOLOGIA

É necessária a contextualização de conteúdos para que a/o estudante perceba e identifique as informações em sua vida, refletindo sobre a realidade de forma global, na qual os seres vivos estão inseridos, através de textos informativos e científicos, com uma

grande variedade de fontes bibliográficas, aulas expositivas dialogadas, debates, palestras, aulas práticas nos laboratórios de Informática e de Ciências e relatórios.

GONÇALVES FILHO, A; TOSCANO, C. Física para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2002.

MÁXIMO, A; ALVARENGA, B, Física: volume único, São Paulo: Scipione, 1997.

BONJORNO, Regina F. S. A. Física. São Paulo: FTD S/A. 105p

PARANÁ, DJALMA: São Paulo. Editora Atica.

SARDELLA, Antonio. Curso Completo de Química. vol. único. São Paulo: Ática, 1999.

PERUZZO, Tito Miragaia. Química: na abordagem do cotidiano. vol. 1-2-3. São Paulo: Moderna, 1998.

CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna. Vol 1-2-3. São Paulo: Scipione, 1995

VANIN, José Atílio. Alquimista e químicos: o passado, o presente e o futuro. São Paulo : Moderna, 1994

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia – Série Novo Ensino Médio. São Paulo, Ática, 2003.

FAVARETO, José Arnaldo e MERCADANTE, Clarinda. Biologia. São Paulo, Moderna, 2002.

SCHMIDT, Dora. Historiar – Fazendo, Contando e Narrando História. São Paulo, Scipione, 2004.

HISTÓRIA

Conceitos de história e de tempo; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho no tempo; A formação da cultura das civilizações; Relações entre as diversas sociedades e culturas; A história do Brasil e do Paraná; A análise de fontes e sua historicidade; Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil.

CONTEÚDOS

O Princípio da Humanidade A Ocupação da América O ORIENTE PRÓXIMO O Egito África A Mesopotâmia Fenícios, hebreus e persas A ANTIGUIDADE CLÁSSICA A Grécia Antiga As Cidades-estados O legado grego Roma: da Monarquia a Republica O Império Romano A IDADE MÉDIA A Europa feudal O Império Bizantino Os árabes O Império de Carlos Magno A cultura feudal O mundo feudal em transformação A FORMAÇÃO DO MUNDO MODERNO A centralização do poder O Renascimento e o humanismo Os europeus chegam a América Reforma e Contra-Reforma O Antigo Regime Muçulmanos,

chineses e europeus. A AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA As sociedades da Mesoamérica Os povos do sul: incas e tupis A AMÉRICA COLONIAL E AS GUERRAS EUROPEIAS A ocupação do continente americano A colonização portuguesa na América O doce sabor do açúcar Os trabalhadores do açúcar A cultura afro-brasileira A União Ibérica A supremacia inglesa na Europa A colonização inglesa na América do Norte Portugal sob a proteção da Inglaterra As cidades do ouro Sob a égide do Marquês de Pombal LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE. A Revolução Industrial O Iluminismo A independência dos treze colônias inglesas A Revolução Francesa O período napoleônico A independências das colônias da América espanhola Rebeliões na América portuguesa A família real no Brasil Independência ou morte! SOB O DOMÍNIO DO CAPITAL Liberalismo, nacionalismo e socialismo na Europa. Itália e Alemanha: a unificação tardia Secessão nos Estados Unidos O Imperialismo Brasil: o Estado nacional se organiza Da Regência ao Segundo Reinado O Segundo Reinado e a construção da ordem A República chega ao Brasil O MUNDO EM GUERRA A Primeira Guerra Mundial A Revolução Russa Brasil: a política na República do “Café com leite” Brasil: país do café Brasil: revoltas de norte a sul Entre duas Guerras A República brasileira em crise A Segunda Guerra Mundial O Brasil de Vargas A TERRA DIVIDIDA Capitalismo X socialismo: o mundo em guerra fria O socialismo no mundo Descolonização da África e da Ásia América Latina Os Estados Unidos O Brasil em tempos de democracia Os anos de chumbo no Brasil RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO A queda do império soviético O mundo globalizado Um mundo dividido: os países ricos Um mundo dividido: os países pobres O Brasil de hoje.

METODOLOGIA O ensino de História deve mostrar a realidade de forma global, na qual os fatos estão inseridos e relacionados de forma complexa. A realidade não deve ser mostrada à/ao estudante de forma fragmentada, isto é, dividida em aspectos políticos, econômicos etc, mas deve-se procurar ensinar o alto grau de interdependência entre os vários níveis da realidade. Entre os elementos que compõem este princípio globalizador estão as noções de causalidade, intencionalidade, mudança e continuidade, que serão desenvolvidos por: leitura e análise de diferentes fontes históricas (escritas, iconográficas, orais, objetos, materiais), explorando a compreensão crítica das mesmas, distinguindo dados de informação e opinião; produção de trabalhos de síntese interpretativa e narrativa sobre fatos históricos e fontes de informação utilizando recursos tecnológicos; pesquisas e registros, desenvolvendo habilidades de manuseio de arquivos, entrevistas orais e escritas utilizando os recursos de informática.

FIGUEIRA, Divalte Garcia. História. São Paulo. Ática. 2002.

SCHMIDT, Dora. Historiar - Fazendo contando e narrando a História. São Paulo. SITES INTERESSANTES DE HISTÓRIA:

www.ribatejo.com/hp/ - O melhor site de história de Portugal, para professores e alunos do Ensino Médio.

www.geocities.com/Athens/Forum/3257/index.html – Um “ Guia eletrônico da Expansão Portuguesa”. Da responsabilidade de Rui Pedro Patrício Cabrita Martins. Para professores de História ou que se interessam pela Expansão Portuguesa.

<http://members.tripod.com/~ruiptomartins/index.html> - Dedicada as Ilhas Imaginárias no Oceano Atlântico.

www.cncdp.pt/ - O site da Comissão Nacional dos Descobrimentos. Pode-se encontrar muita informação, para professores há revista “ Na Crista da Onda” on-line e a revista “Oceanos”.

www.pegue.com/historia/ - Neste site você encontrará tudo sobre História Geral.

GEOGRAFIA

Histórico da Geografia como ciência; Categoria científica: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial; Análise espacial: histórica, econômica, cultural das diferentes sociedades nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial.

CONTEÚDOS

Principais conceitos de geografia. - O espaço geográfico - Representação do espaço geográfico; - A Terra - Estrutura da Terra - Dinâmica interna e externa da Terra - Biomas terrestres - As grandes paisagens naturais do globo - As modificações nas paisagens feitas pelo homem - Problemas ambientais (locais, regionais, nacionais e mundiais) - A População - Aspectos demográficos - Movimentos populacionais (crescimentos populacionais, distribuição da população, migrações, urbanização) - Organização política e sócio-econômica - Sistemas sócio-econômicos - Desenvolvimento e subdesenvolvimento - Aspectos políticos - Aspectos econômicos - Globalização - Problemas econômicos (locais, regionais, nacionais e mundiais)

METODOLOGIA

A partir da observação e caracterização dos elementos presentes no espaço, acontece a compreensão mais ampla das relações entre sociedade e natureza. Observar, descrever, analisar, interpretar, compreender e representar cartograficamente ou por imagens o espaço geográfico são procedimentos que poderão ser utilizados mesmo que o aluno o faça com pouca autonomia requisitando sempre que necessário à orientação do professor. Para isso, o ensino da Geografia deverá usar como recursos a cartografia digital, GPS, meteorologia na WEB, banco de dados estatísticos e sócio-econômicos e simuladores.

Adas, Melhem; Adas, Sérgio. Panorama Geográfico do Brasil. São Paulo, Moderna, 1998.
Branco, Samuel. O Meio Ambiente em Debate. São Paulo, Moderna, 1991.

Ferreira, Graça; M. Lemos. Moderno Atlas Geográfico, São Paulo, Moderna, 2000.

Joly, Fernand. A Cartografia. Campinas, Papyrus, 1990.

Santos, Milton. Metamorfoses dos Espaços Habitados. São Paulo, Hucitec, 1988.

Sartorelli, Márcia, Guerra, Sonia dos Santos e Serrano, Tereza. Como Sair Dessas Coordenadas Geográficas, São Paulo, FDT, 1996.